



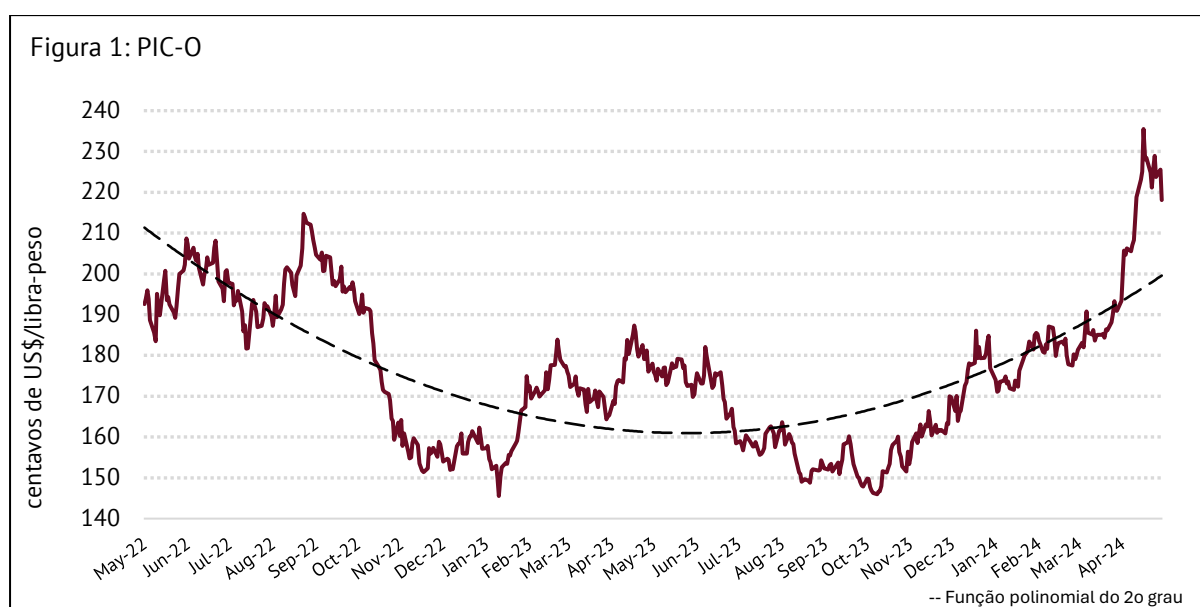
A alta dos Robustas marca recorde em 45 anos

- O Preço Indicativo Composto da OIC (PIC-O) alcançou a média de 216,89 centavos de US\$/libra-peso em abril, um aumento de 16,4% em relação a março de 2024. O PIC-O registrou um valor médio de 221,99 centavos de US\$/libra-peso, tendo variado entre 193,39 e 235,50 centavos de US\$/libra-peso.
- O PIC-O cresceu de forma constante em abril de 2024, alcançando o maior valor em 13 anos.
- Os Suaves Colombianos e Outros Suaves aumentaram em 15% e 14,8%, atingindo 241,80 e 239,73 centavos de US\$/libra-peso, respectivamente, em abril de 2024.
- Semelhante à tendência do PIC-O, o preço de Robustas subiu 16,8%, chegando a 193,65 centavos de US\$/libra-peso em abril de 2024, um ápice em 45 anos, desde julho de 1979, quando a média era 195,90 centavos de US\$/libra-peso.
- O diferencial Suaves Colombianos-Outros Suaves expandiu de 1,41 para 2,07 centavos de US\$/libra-peso.
- De 36,06 centavos de US\$/libra-peso em março de 2024, a arbitragem dos Arábicas e Robustas expandiu para 41,93 centavos de US\$/libra-peso, isto é, um aumento de 16,3% em abril de 2024.
- A volatilidade intradiária do PIC-O aumentou de 0,9 pontos percentuais para 8%, de março a abril de 2024.
- Os estoques certificados de Londres aumentaram 27,4% para 0,63 milhão de sacas de 60 quilos. Os estoques certificados de café Arábica atingiram 0,64 milhão de sacas de 60 quilos, um aumento de 1,7% desde março de 2024.
- As exportações globais de grãos verdes em março de 2024 totalizaram 11,87 milhões de sacas, em comparação com 10,85 milhões de sacas no mesmo mês do ano anterior, um aumento de 9,4%.
- As remessas de Outros Suaves diminuíram 1,6% em março de 2024, para 2,19 milhões de sacas, de 2,22 milhões de sacas no mesmo período do ano anterior.
- As exportações de grãos verdes dos Naturais Brasileiros aumentaram 19% em março de 2024, de 3 milhões de sacas em março de 2023 a 3,57 milhões de sacas.
- As exportações dos Suaves Colombianos aumentaram 12,8%, de 0,95 milhão de sacas em março de 2023 a 1,07 milhão de sacas em março de 2024.
- As exportações de grãos verdes dos Robustas aumentaram 7,8%, de 4,68 milhões de sacas em março de 2023 a 5,04 milhões de sacas em março de 2024.
- Em março de 2024, as exportações de todas as formas de café:
 - da Ásia e Oceania diminuíram 9,7%, para 4,54 milhões de sacas;
 - da África aumentaram 12,6%, de 1,06 milhão de sacas em março de 2023 a 1,19 milhão de sacas;
 - da América do Sul aumentaram 33,1%, para 5,49 milhões de sacas; e
 - do México e da América Central caíram 1,9%, para 1,78 milhão de sacas em comparação com 1,82 milhão de sacas em março de 2023.
- As exportações totais de café solúvel diminuíram 4,8% em março de 2024, de 1,11 milhão de sacas em março de 2023. a 1,06 milhão de sacas.
- A participação do café solúvel nas exportações totais de todas as formas de café no acumulado do ano foi de 8,9% em março de 2024, um declínio em relação aos 9,5% no mesmo período do ano anterior.
- As exportações de grãos torrados subiram 11,5% para 68.467 sacas em março de 2024, em comparação com 61.396 sacas em março de 2023.

Preço do Café Verde

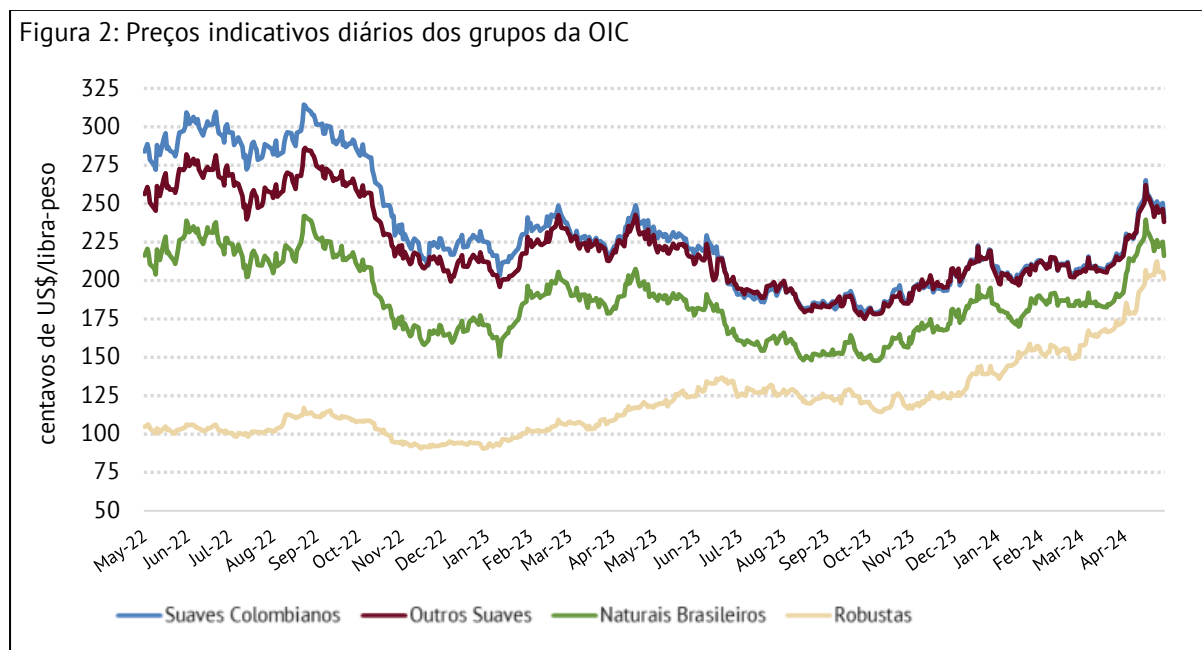
O Preço Indicativo Composto da OIC (PIC-O) alcançou a média de 216,89 centavos de US\$/libra-peso em abril, um aumento de 16,4% em relação a março de 2024. O PIC-O registrou um valor médio de 221,99 centavos de US\$/libra-peso, tendo flutuado entre 193,39 e 235,50 centavos de US\$/libra-peso. O PIC-O de abril de 2024 está acima do PIC-O de abril de 2023 em 21,5%, com a média móvel de 12 meses de 172,01 centavos de US\$/libra-peso. O PIC-O cresceu de forma constante em abril de 2024, alcançando o maior valor em 13 anos. Em uma tendência semelhante, o preço da variedade Robusta também atingiu um pico em 45 anos, o seu patamar mais alto desde julho de 1979 quando a média foi de 195,90 centavos de US\$/libra-peso.

Na primeira quinzena de abril de 2024, o PIC-O subiu 21,8%, indo de 193,39 a 235,50 centavos de US\$/libra-peso devido às fortes chuvas em Minas Gerais, Brasil, o que afetará a oferta em 2024/25 do país. O Vietnã também continua lidando com dificuldades de oferta devido às colheitas fracas nos anos cafeeiros de 2022/23 e 2023/24. Em 26 de março, o departamento de agricultura do Vietnã projetou que a sua produção nacional de café no ano-safra 2023/24 pode cair 20%, alcançando 1,472 milhão de toneladas métricas, a menor em quatro anos, devido à seca. Isso refletiu no pico do preço interno do grão verde Robusta no país, que subiu para mais de 132.000 VND/KG em 26 de abril, enquanto as médias foram 80.000 VND/kg em 15 de fevereiro de 2024 e 61.000 VND/kg em meados de novembro de 2023. O pico enfraqueceu em 19 de abril devido a três fatores: i) reabastecimento dos estoques dos armazéns da ICE, ii) lucro no mercado de investimentos (a posição líquida longa da ICE no mercado europeu retrocedeu 5.042 lotes entre 16 e 23 de abril de 2024) e iii) o fortalecimento do dólar (em 16 de abril, 1 dólar americano estava 5,29 reais e, em 30 de abril, estava 5,12 reais). Como resultado, o PIC-O caiu para 218,10 centavos de US\$/libra-peso em 30 de abril.



As variedades Suaves Colombianos e Outros Suaves aumentaram em 15% e 14,8%, atingindo 241,80 e 239,73 centavos de US\$/libra-peso, respectivamente, em abril de 2024. Os Naturais Brasileiros apresentaram o maior aumento entre todos os grupos de café, 17,8%, atingindo uma

média de 218,77 centavos de US\$/libra-peso. **Os Robustas cresceram 16,8%, a 193,65 centavos de US\$/libra-peso em abril de 2024, o patamar mais alto em 45 anos.** A bolsa de futuros de Londres também foi um forte impulsionador do crescimento, aumentando 18,5%, para 176,04 centavos de US\$/libra-peso, enquanto a bolsa de futuros de Nova York expandiu 18,1%, para 217,97 centavos de US\$/libra-peso, a maior alta em 20 meses.



O diferencial Suaves Colombianos-Outros Suaves cresceu de 1,41 para 2,07 centavos de US\$/libra-peso. O diferencial Suaves Colombianos-Naturais Brasileiros diminuiu 6,0%, para 23,03 centavos de US\$/libra-peso, enquanto o diferencial Suaves Colombianos-Robustas aumentou 8,4% de março a abril de 2024, com média de 48,14 centavos de US\$/libra-peso. Enquanto isso, o diferencial Outros Suaves-Naturais Brasileiros encolheu 9,2%, atingindo 20,96 centavos de US\$/libra-peso. No entanto, ambos os diferenciais Outros Suaves-Robustas e Naturais Brasileiros-Robustas expandiram para 7,1% e 26,1%, com média de 46,07 e 25,11 centavos de US\$/libra-peso, respectivamente, em abril de 2024.

Figura 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova York e Londres

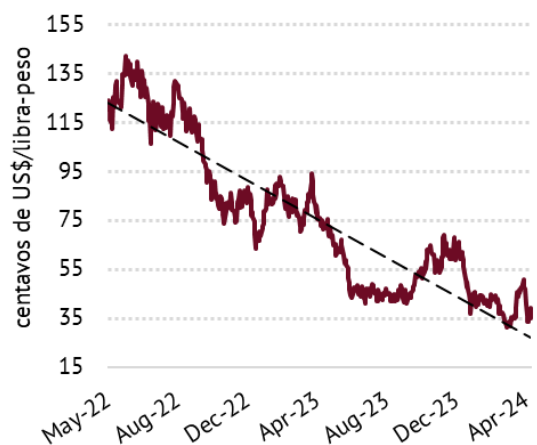
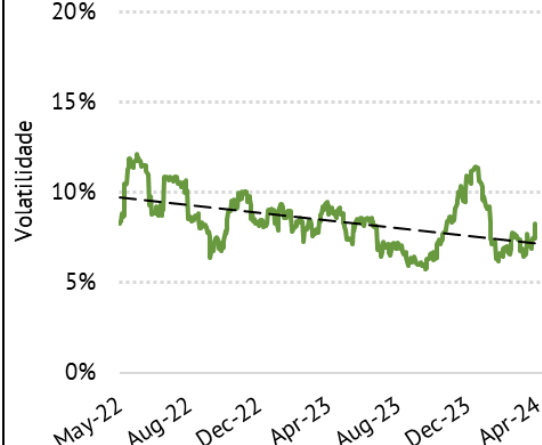


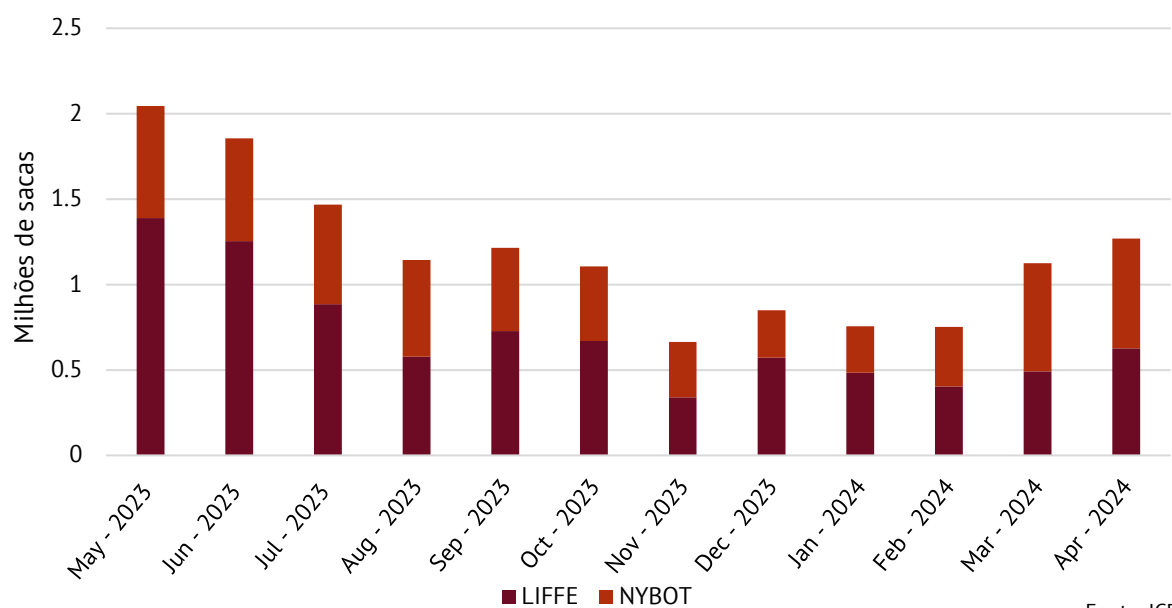
Figura 4: Volatilidade móvel de 30 dias do PIC-O



A tendência de baixa da arbitragem dos Arábicas e Robustas, medida entre as bolsas de futuros de Londres e Nova York, soma já mais de dois anos, caindo de 130,30 centavos de US\$/libra-peso em abril de 2022 para 41,93 centavos de US\$/libra-peso em abril de 2024, isto é, uma queda de 67,8%. No entanto, em relação a março de 2024, a arbitragem expandiu 16,3% em abril de 2024.

A volatilidade intradiária do PIC-O aumentou de 0,9 pontos percentuais para 8%, de março a abril de 2024. A volatilidade dos Suaves Colombianos e Outros Suaves aumentou para 8,5% e 8,2%, respectivamente. Enquanto isso, a volatilidade dos Naturais Brasileiros cresceu 0,9 pontos percentuais para 9,0%, de março a abril de 2024. Os Robustas apresentaram uma volatilidade média de 9,1% no mês de abril. A volatilidade da bolsa de futuros de Londres também diminuiu 0,3%, chegando a 9,7%. Por fim, a volatilidade da bolsa de futuros de Nova York seguiu na mesma direção que a de Londres, atingindo 9,1%, um aumento de 0,5%.

Figura 5: Estoques Certificados



Fonte: ICE

Os estoques certificados de Londres aumentaram 27,4% para 0,63 milhão de sacas de 60 quilos. Os estoques certificados de café Arábica atingiram 0,64 milhão de sacas de 60 quilos, um aumento de 1,7% desde março de 2024.

Exportações por Grupos de Café – Grãos Verdes

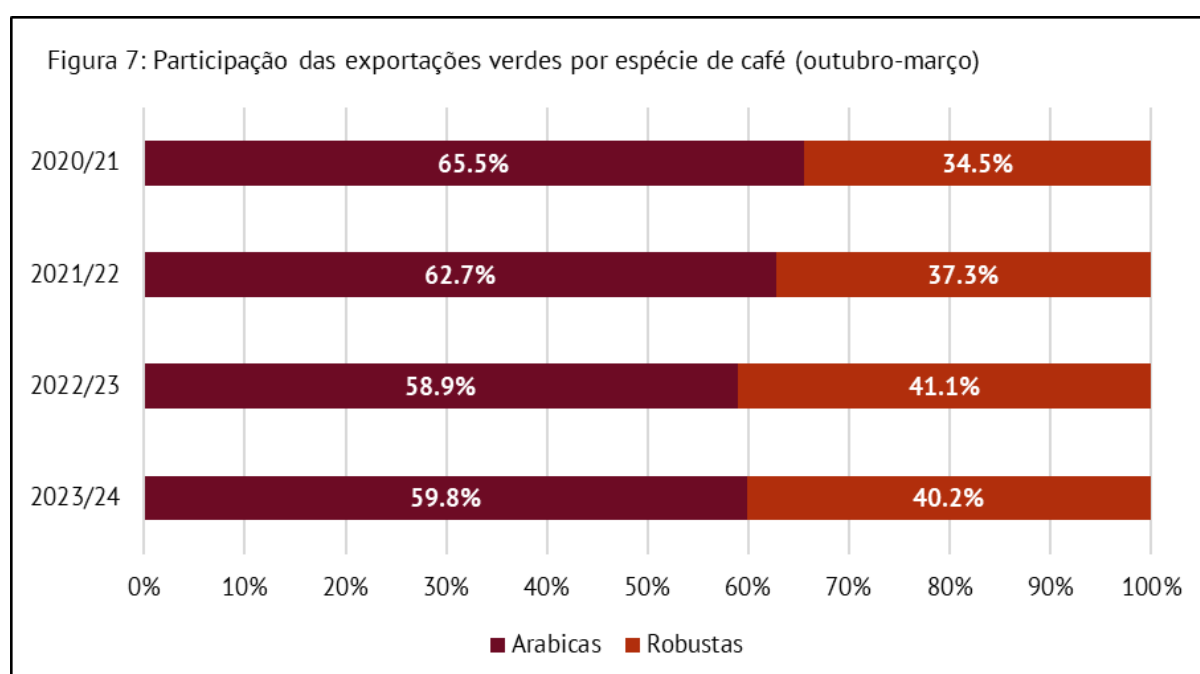
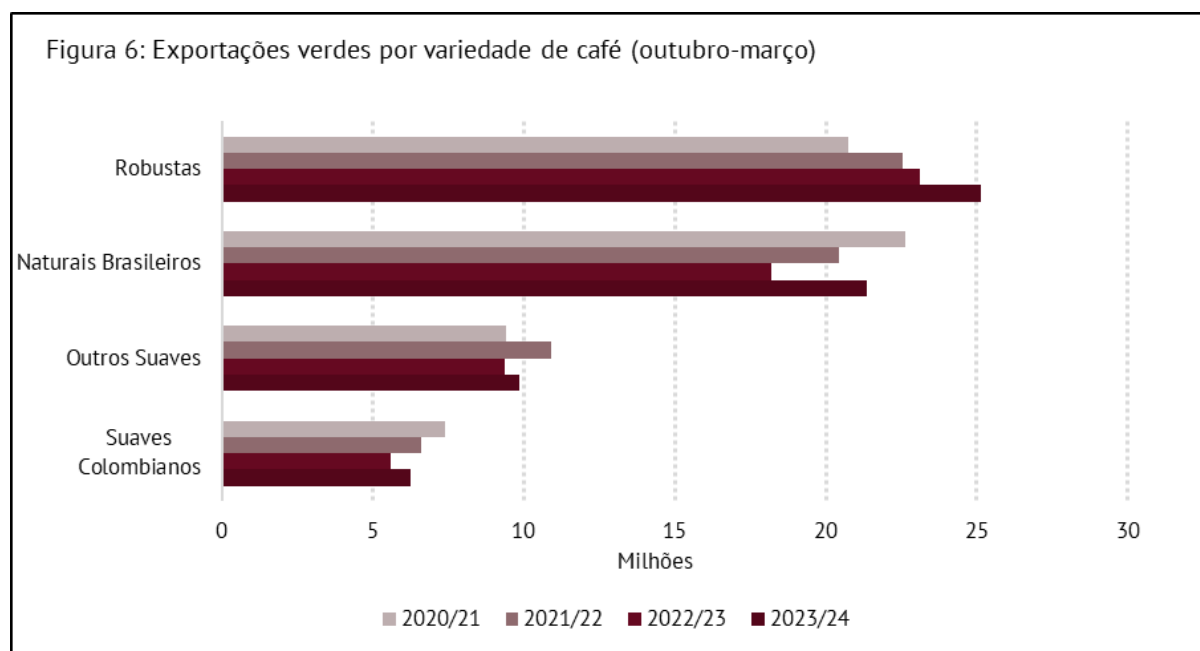
As exportações globais de grãos verdes em março de 2024 totalizaram 11,87 milhões de sacas, em comparação com 10,85 milhões de sacas no mesmo mês do ano anterior, um aumento de 9,4%. Como resultado, o total acumulado para o ano cafeeiro 2023/24 até março é de 62,64 milhões de sacas, em comparação com 56,36 milhões de sacas em relação ao mesmo período do ano anterior, um aumento de 11,1%. Os Naturais Brasileiros e Robustas foram os dois principais grupos responsáveis pelo forte crescimento global observado em março de 2024, respondendo juntos por 91,5% do ganho líquido de 1,02 milhão de sacas nas exportações totais. Isso consolidou ainda mais suas posições já dominantes, aumentando a sua participação combinada nas exportações totais para 72,5% em março de 2024, em comparação com 70,8% em março de 2023. No acumulado do ano, a participação combinada é ainda maior, 73,4%.

As remessas de Outros Suaves diminuíram 1,6% para 2,19 milhões de sacas em março de 2024, de 2,22 milhões de sacas no mesmo período em relação ao ano anterior. Como resultado, a taxa de crescimento do volume acumulado diminuiu para 4,2% nos primeiros seis meses do ano cafeeiro 2023/24, para 9,87 milhões de sacas, em comparação com a taxa de crescimento de 6% nos primeiros cinco meses. Em março de 2024, 15 das 29 origens desse grupo cafeeiro viram suas exportações caírem, com Costa Rica, Guatemala, Laos e Uganda sofrendo as maiores perdas absolutas. Por outro lado, Etiópia, Honduras, Papua Nova Guiné e Peru tiveram os maiores ganhos líquidos absolutos.

As exportações de grãos verdes dos Naturais Brasileiros aumentaram 19% em março de 2024, de 3,0 milhões de sacas a 3,57 milhões de sacas em março de 2023. Nos primeiros seis meses do ano cafeeiro 2023/24, as exportações de grãos verdes dos Naturais Brasileiros totalizaram 21,36 milhões de sacas, um aumento de 17,5% em relação aos 18,19 milhões de sacas do mesmo período do ano anterior. A taxa significativa de crescimento positivo decorre do aumento de 16,1% nas exportações dos Naturais Brasileiros do Brasil, maior produtor e exportador desse grupo de café, que passaram de 2,64 milhões de sacas em março de 2023 a 3,07 milhões de sacas em março de 2024.

As exportações dos Suaves Colombianos aumentaram 12,8% desde março de 2023, de 0,95 milhão de sacas a 1,07 milhão de sacas em março de 2024. Como resultado, as exportações dos Suaves Colombianos nos primeiros seis meses do ano cafeeiro 2023/24 aumentaram 11,5%, para 6,25 milhões de sacas, em comparação com 5,6 milhões de sacas nos primeiros seis meses do ano cafeeiro 2022/23. Os crescimentos de dois dígitos, tanto no mês atual quanto no acumulado do ano cafeeiro, são uma consequência da queda de 11,9% devida a razões climáticas nas exportações do ano cafeeiro 2022/23 e também da normalização subsequente das condições de oferta na Colômbia, o maior produtor e exportador dos Suaves Colombianos. Para o mês atual e o total acumulado até março de 2024, as exportações do país dos Suaves Colombianos aumentaram 12,4% e 13,1%, respectivamente.

As exportações de grãos verdes dos Robustas aumentaram 7,8%, de 4,68 milhões de sacas em março de 2023 a 5,04 milhões de sacas em março de 2024. O total acumulado para os primeiros seis meses do ano cafeeiro 2023/24 aumentou 8,9%, para 25,16 milhões de sacas, em comparação com 23,1 milhões de sacas nos primeiros seis meses do ano cafeeiro 2022/23. O principal impulsionador do aumento de Robustas em março foi o Brasil, que exportou 0,85 milhão de sacas em comparação com 0,11 milhão de sacas em março de 2023, um aumento de 686,1%.



Exportações por Regiões – Todas as Formas de Café

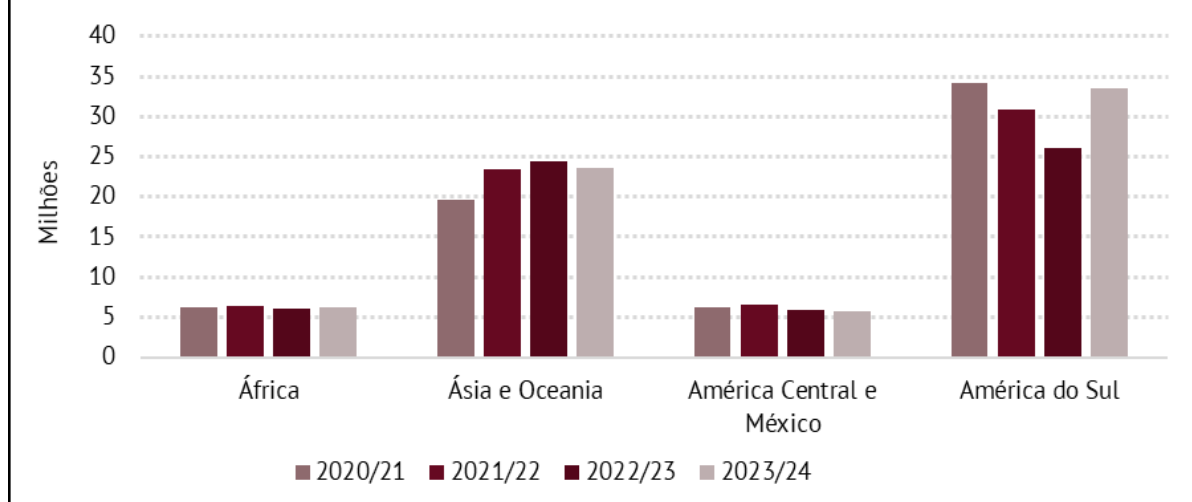
As exportações de todas as formas de café da Ásia e Oceania diminuíram 9,7%, ficando a 4,54 milhões de sacas em março de 2024. As duas principais fontes da desaceleração de quase dois dígitos são a Indonésia e o Vietnã, que viram suas exportações caírem 33,5% e 10,2%, respectivamente, para 0,31 milhão de sacas e 3,22 milhão de sacas em março de 2024. Como resultado, as exportações da Indonésia acumuladas no ano cafeeiro de 2023/24 caíram 21,8%, para 3,04 milhões de sacas, o menor patamar desde o ano cafeeiro de 2018/19. A razão fundamental para a redução é a escassez de oferta local devido à colheita precária no ano cafeeiro de 2023/24, estimada em 10,0 milhões de sacas, em comparação com 11,98 milhões de sacas do ano cafeeiro anterior. O último desempenho do Vietnã foi atenuado pelas exportações anormalmente vultosas vistas em março de 2023, quando o país exportou 3,58 milhões de sacas, o segundo maior volume de exportações registrado de março. Para colocar isso em perspectiva, as exportações de março de 2024 de 3,22 milhões de sacas estão acima do volume médio de março de 2019 a 2023 (3,12 milhões de sacas).

As exportações de todas as formas de café da África aumentaram 12,6%, de 1,06 milhão de sacas em março de 2023 para 1,19 milhão de sacas em março de 2024. Como resultado, o total acumulado de 6,22 milhões de sacas dos primeiros seis meses do ano cafeeiro 2023/24 aumentou 0,6% em comparação com os 6,18 milhões de sacas enviadas no ano cafeeiro 2022/23. A Etiópia foi a força motriz subjacente ao crescimento da região em março de 2024, tendo as suas próprias exportações aumentado 112,8%, para 0,38 milhão de sacas de 0,18 milhão de sacas em março de 2023. A dimensão dessa recuperação é resultado de um efeito base favorável e uma normalização comparativa das circunstâncias do mercado. As disputas contratuais decorrentes de um descompasso entre os preços de compra locais e os preços do mercado global haviam afetado anteriormente o volume de exportações, levando a remessa de março de 2023 a ser a menor desde 2012.

Em março de 2024, as exportações da América do Sul de todas as formas de café aumentaram 33,1%, para 5,49 milhões de sacas. Como resultado, o total acumulado de 33,56 milhões de sacas dos primeiros seis meses do ano cafeeiro 2023/24 aumentou 28,7% em comparação com os 26,07 milhões de sacas exportados no ano cafeeiro 2022/23. A fonte do forte crescimento positivo é o Brasil, que viu suas exportações aumentarem 38,8% em março de 2024 para 4,31 milhões de sacas. O tamanho do último crescimento do volume de exportações do Brasil continua sendo uma reação à queda de 20,2% nas exportações de março de 2023 (3,1 milhões de sacas). Fundamentalmente, o forte desempenho das exportações da América do Sul e do Brasil é um reflexo das boas colheitas do Brasil nos anos cafeeiros de 2022/23 e 2023/24, estimadas com uma subida de 8,4% e 9,2%, respectivamente.

Em março de 2024, as exportações de todas as formas de café do México e da América Central caíram 1,9%, para 1,78 milhão de sacas em comparação com 1,82 milhão em março de 2023. Como resultado, as exportações totais acumuladas caíram 3%, desde outubro de 2023 a março de 2024, para 5,74 milhões de sacas, ante 5,91 milhões de sacas no mesmo período do ano anterior.

Figura 8: Exportações totais por região produtora (outubro-março)



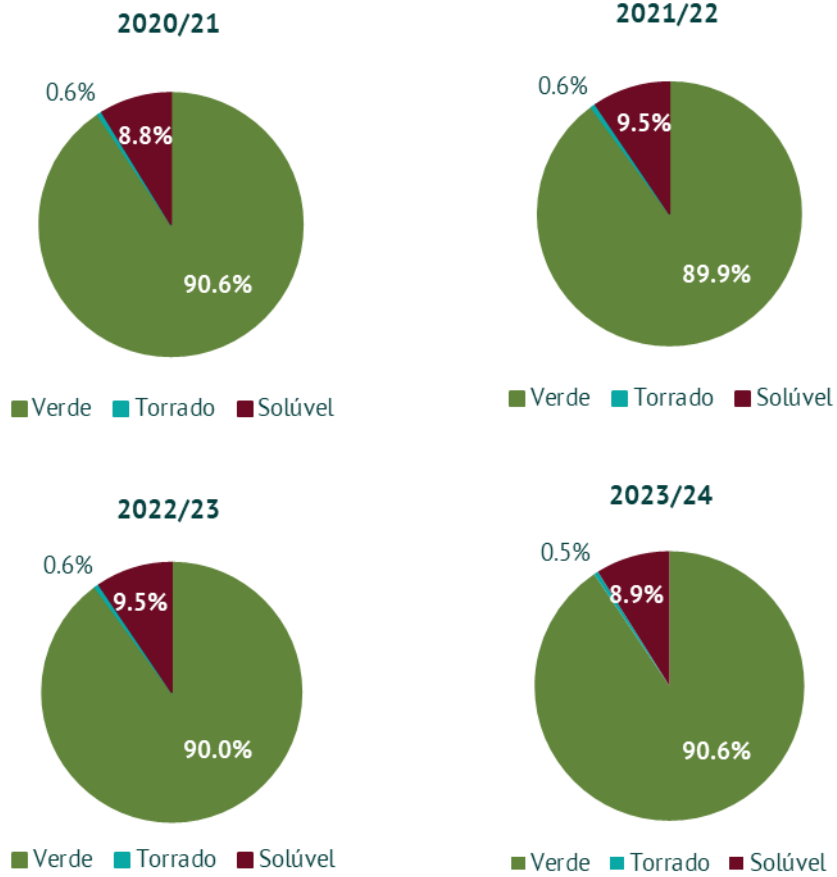
Exportações por Formas de Café

As exportações totais de café solúvel diminuíram 4,8% em março de 2024 para 1,06 milhão de sacas, de 1,11 milhão de sacas em março de 2023. Nos primeiros seis meses do ano cafeeiro 2023/24, foi exportado um total de 6,16 milhões de sacas de café solúvel, representando um aumento de 4% em relação aos 5,92 milhões de sacas exportadas no mesmo período do ano cafeeiro anterior.

A participação do café solúvel nas exportações totais de todas as formas de café no acumulado do ano foi de 8,9% em março de 2024, um declínio em relação aos 9,5% do mesmo período do ano anterior. O Brasil é o maior exportador de café solúvel em março de 2024, tendo exportado 0,35 milhão de sacas.

As exportações de grãos torrados subiram 11,5% com 68.467 sacas em março de 2024 em comparação às 61.396 sacas em março de 2023. O total acumulado no ano cafeeiro de 2023/24 até março de 2024 foi de 0,37 milhão de sacas, em comparação com 0,36 milhão de sacas no mesmo período do ano anterior.

Figura 9: Exportações totais por forma (outubro-março)



Observação: Devido a um arredondamento automático, os totais podem não somar 100%

Tabela 1: Preços indicativos diários da OIC e de futuros (centavos de US\$ por libra-peso)

	PIC-O	Suaves Colombianos	Outros Suaves	Naturais Brasileiros	Robustas	Nova York*	Londres*
Médias mensais							
Apr-23	178.57	234.85	229.56	195.26	115.70	187.30	105.43
May-23	175.48	226.93	220.12	186.80	122.55	183.13	112.56
Jun-23	171.25	211.85	207.39	176.48	132.13	174.54	119.23
Jul-23	158.88	190.58	193.49	159.50	127.58	159.57	113.62
Aug-23	154.53	187.55	186.73	154.66	124.62	156.56	111.34
Sep-23	153.13	184.98	183.52	154.19	123.89	153.55	109.14
Oct-23	151.94	185.97	183.95	155.52	118.83	155.91	105.40
Nov-23	161.53	195.85	197.18	169.25	122.63	170.25	110.45
Dec-23	175.73	210.68	210.76	185.23	135.47	186.67	123.91
Jan-24	176.41	205.62	203.30	179.32	148.47	183.06	135.84
Feb-24	182.04	209.53	208.78	186.74	153.23	185.37	142.43
Mar-24	186.38	210.26	208.85	185.76	165.84	184.59	148.53
Apr-24	216.89	241.80	239.73	218.77	193.65	217.97	176.04
% variação entre Mar-24 e Apr-24	16.4%	15.0%	14.8%	17.8%	16.8%	18.1%	18.5%
Volatilidade (%)							
Mar-24	7.1%	7.5%	7.7%	8.1%	8.8%	8.6%	9.4%
Apr-24	8.0%	8.5%	8.2%	9.0%	9.5%	9.1%	9.7%
Varição entre Mar-24 e Apr-24	0.9	1.0	0.5	0.9	0.7	0.5	0.3

* Preço médio da 2a e 3a posições

Tabela 2: Diferenciais de preços (centavos de US\$ por libra-peso)

	Suaves Colombianos	Suaves Colombianos	Suaves Colombianos	Outros Suaves Naturais Brasileiros	Outros Suaves Robustas	Naturais Brasileiros Robustas	Nova York*	Londres*
Mar-23	2.87	38.21	118.74	35.34	115.87	80.53	79.57	
Apr-23	5.30	39.60	119.15	34.30	113.86	79.56	81.88	
May-23	6.81	40.13	104.38	33.32	97.57	64.25	70.57	
Jun-23	4.46	35.36	79.72	30.90	75.26	44.36	55.31	
Jul-23	-2.91	31.09	63.00	34.00	65.91	31.92	45.95	
Aug-23	0.82	32.89	62.93	32.07	62.11	30.04	45.23	
Sep-23	1.46	30.79	61.09	29.33	59.63	30.30	44.41	
Oct-23	2.02	30.45	67.14	28.43	65.12	36.69	50.51	
Nov-23	-1.33	26.60	73.22	27.93	74.55	46.62	59.81	
Dec-23	-0.08	25.45	75.21	25.53	75.29	49.76	62.77	
Jan-24	2.32	26.29	57.15	23.98	54.83	30.85	47.22	
Feb-24	0.75	22.80	56.30	22.05	55.56	33.51	42.94	
Mar-24	1.41	24.50	44.42	23.09	43.01	19.92	36.06	
Apr-24	2.07	23.03	48.14	20.96	46.07	25.11	41.93	
% variação entre Mar-24 e Apr-24	47.0%	-6.0%	8.4%	-9.2%	7.1%	26.1%	16.3%	

* Preço médio da 2a e 3a posições

Tabela 3: Balanço mundial de oferta e demanda

Ano cafeeiro	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24*	% variação
PRODUÇÃO	169.8	168.4	170.8	168.0	168.2	178.0	5.8%
Arábicas	99.5	96.4	100.6	92.3	94.0	102.2	8.8%
Robustas	70.3	72.0	70.3	75.7	74.2	75.8	2.1%
África	18.5	18.5	19.2	19.3	17.9	20.1	12.1%
Caribe, América Central e México	21.3	19.2	19.7	18.9	19.2	18.7	-2.5%
América do Sul	81.9	81.1	83.9	77.6	81.3	89.3	9.8%
Ásia e Oceania	48.1	49.6	48.0	52.2	49.8	49.9	0.3%
CONSUMO	171.2	168.6	169.9	176.6	173.1	177.0	2.2%
Países exportadores	52.5	52.2	53.1	54.4	55.1	56.5	2.6%
Países importadores (ano cafeeiro)	118.6	116.4	116.8	122.2	118.1	120.5	2.1%
África	11.9	12.1	13.0	12.9	12.2	12.5	2.6%
Ásia e Oceania	39.9	40.1	42.2	44.2	44.5	45.7	2.7%
Caribe, América Central e México	5.8	5.8	5.9	6.0	6.0	6.1	2.3%
América do Norte	31.8	30.6	30.2	31.3	29.8	30.9	3.8%
América do Sul	26.3	26.0	26.4	27.0	27.5	28.0	1.6%
Europa	55.5	54.0	52.2	55.2	53.1	53.7	1.1%
Balanço	-1.3	-0.2	0.9	-8.6	-4.9	1.0	

*estimativas preliminares

Tabela 4: Total das exportações dos países exportadores

	Mar-23	Mar-24	% variação	Ano cafeeiro até hoje		
				2022/23	2023/24	% variação
TOTAL	12,020	12,994	8.1%	62,640	69,163	10.4%
Arábicas	6,783	7,443	9.7%	36,618	41,023	12.0%
<i>Suaves Colombiana</i>	1,043	1,158	11.0%	6,178	6,692	8.3%
<i>Outros Suaves</i>	2,480	2,501	0.8%	10,868	11,414	5.0%
<i>Naturais Brasileiro:</i>	3,260	3,785	16.1%	19,572	22,917	17.1%
Robustas	5,237	5,551	6.0%	26,023	28,140	8.1%

En milhares de sacas de 60 kg

As estatísticas mensais de comercialização estão disponíveis por assinatura

Tabela 5: Estoques certificados nas bolsas de futuros de Nova York e Londres

	May-23	Jun-23	Jul-23	Aug-23	Sep-23	Oct-23	Nov-23	Dec-23	Jan-24	Feb-24	Mar-24	Apr-24
Nova York	0.66	0.60	0.58	0.57	0.49	0.44	0.32	0.28	0.27	0.35	0.63	0.64
Londres	1.39	1.25	0.89	0.58	0.73	0.67	0.34	0.57	0.48	0.40	0.49	0.63

Em milhões de sacas de 60 kg

Nota explicativa para a tabela 3

Com referência a cada ano, a Secretaria usa dados estatísticos recebidos dos Membros para fornecer estimativas e previsões da produção, consumo, comércio e estoques anuais. Como se nota no parágrafo 100 do documento [ICC 120-16](#), esses dados podem ser suplementados e complementados por dados de outras fontes quando as informações recebidas dos Membros estão incompletas, atrasadas ou discordantes. A Secretaria também considera múltiplas fontes para gerar balanços da oferta e da demanda relativos aos não-membros.

A Secretaria adota o conceito de ano de comercialização – ou seja, do ano cafeeiro que começa em 1.º de outubro de cada ano – ao examinar o equilíbrio da oferta e da demanda globais. Os países produtores de café estão localizados em diferentes regiões do mundo, com diversos anos-safra, isto é, períodos de 12 meses entre uma safra e a seguinte. Os anos-safra que a Secretaria usa atualmente começam em 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro. Para manter a coerência, a Secretaria converte dados de produção com base em um ano-safra em dados com base em um ano de comercialização, dependendo dos meses de safra em cada país. O uso de uma base de ano cafeeiro para a oferta e a demanda globais de café, assim como de preços, garante que a análise da situação do mercado se fixa no mesmo período de tempo.

Por exemplo, o ano cafeeiro de 2020/21 começou em 1.º de outubro de 2020 e terminou em 30 de setembro de 2021. Entretanto, nos países produtores com ano-safra com início em 1.º de abril, o ano-safra se estende a dois anos cafeeiros. O ano-safra do Brasil de 2020/21 começou em 1.º de abril de 2020 e terminou em 31 de março de 2021, cobrindo a primeira metade do ano cafeeiro de 2020/21. O ano-safra do Brasil de 2021/22, porém, começou em 1.º de abril de 2021 e terminou em 31 de março de 2022, abrangendo a segunda metade do ano cafeeiro de 2021/22. A fim de incluir a produção dos anos-safra em um único ano cafeeiro, a Secretaria atribui à produção do ano cafeeiro de 2020/21 uma parte da produção do ano-safra que vai de abril de 2020 a março de 2021 e uma parte da produção do ano-safra que vai de abril de 2021 a março de 2022.

É preciso notar que, embora sejam calculadas estimativas da produção de cada país individual em um ano cafeeiro, essas estimativas são feitas com o propósito de criar um balanço agregado consistente da oferta e da demanda para fins analíticos, não representando a produção em termos locais dentro de cada país individualmente considerado.

Nota:

Os materiais disponibilizados nesta publicação podem ser usados, reproduzidos ou transmitidos, total ou parcialmente, em qualquer forma e por qualquer meio, seja eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou uso de qualquer sistema de armazenamento ou recuperação de informações, contanto que a Organização Internacional do Café (OIC) seja mencionada claramente como sua fonte.

* * * * *